

CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS

MAYNARA PIRES MORAIS

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL**

Paracatu

2024

MAYNARA PIRES MORAIS

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL**

Monografia apresentada ao Curso de Enfermagem do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Área de Concentração: Atenção Primária

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Paolla Algarte Fernandes

Paracatu

2024

M828a      Moraes, Maynara Pires.  
                 **Assistência de enfermagem no pré-natal.** /  
                 Maynara Pires Moraes. – Paracatu: [s.n.], 2024.  
                 27 f.

                 Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Paolla Algarte Fernandes.  
                 Trabalho de conclusão de curso (graduação)  
                 UniAtenas.

                 1. Assistência de enfermagem. 2. Gestante. 3. Feto.  
                 4. Recém-nascido. I. Moraes, Maynara Pires. II.  
                 UniAtenas. III. Título.

                 CDU: 616-083

MAYNARA PIRES MORAIS

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL**

Monografia apresentada ao Curso de Enfermagem do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Área de Concentração: Atenção Primária

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Paolla Algarte Fernandes

Banca Examinadora:

Paracatu–MG, 05 de junho de 2024.

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Paolla Algarte Fernandes  
Centro Universitário Atenas

---

Prof. Dr. Guilherme Venâncio Símaro  
Centro Universitário Atenas

---

Prof. Douglas Gabriel Pereira  
Centro Universitário Atenas

Dedico esse trabalho a minha mãe, ao meu pai que sempre acompanharam e apoiaram a minha jornada acadêmica e a todo corpo docente do Centro Universitário UniAtenas, por todo conhecimento compartilhado ao longo dos anos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por sempre me permitir vivenciar os meus sonhos, e por estar constantemente em minha vida.

Agradeço ao meu pai Marcos Bispo de Moraes, que nunca mediu esforços para me ajudar nesses cinco anos de estudo, que sempre me ajudou nas mensalidades e apoio emocional.

A minha mãe Silvana Pires Moraes, pelo apoio e esforços, que sempre me mostrou ser capaz de atingir os meus objetivos e minhas metas de cabeça erguida e sem desistir, agradeço também a minha irmã Leticia Pires Moraes, ao meu irmão de consideração Luiz Junior Martins, a minha sobrinha Heloísa Gonçalves e ao meu companheiro Deivis da Silva, que estiveram ao meu lado nessa fase tão importante e crucial para o meu crescimento. Sou grata por todo apoio, conselhos e incentivos.

Sou imensamente grata a minha família materna por sempre estarem comigo e sempre me ajudarem quando eu mais precisei. Ao meu anjo mais bonito que hoje infelizmente não está presente fisicamente, mas em todos os nossos corações e memórias, minha avó Amelia Duarte, por nos ensinar força e determinação.

Aos meus amigos Ailton Severino Barbosa e Rosangela José Barbosa, por se disponibilizarem a serem meus fiadores no programa CredAtenas e por nunca medirem esforços para que esse sonho se torna-se realidade.

Carrego comigo a gratidão por ter conhecido pessoas maravilhosas nesse percurso, por terem me amparado nos meus dias mais difíceis. Serei imensamente grata a Deus por cada amizade que irei levar, agradeço a Isabela Florindo, Laura Moreira e Nicolle Martins, por toda paciência e companheirismo.

Agradeço todos os professores e a minha preceptora Jayne Soares, pelos ensinamentos, compromisso e paciência durante esse período.

A minha orientadora Paolla Algarte pelo apoio, dedicação, responsabilidade e por direcionar-me da melhor forma possível.

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.”

José de Alencar

## RESUMO

A realização do pré-natal é de suma importância para uma gestação saudável e sem risco quanto para a gestante e para o bebê. O pré-natal é uma forma de demonstrar o comprometimento e o amor de uma mãe com o seu filho. É importante realizar as consultas de forma correta e todos os exames solicitados, para que ocorra a detecção e prevenção de doenças, patologias e eventos indesejados. As consultas devem ser realizadas de forma humanizada e respeitosa, a fim de criar um laço entre gestante e enfermeiro. A assistência de Enfermagem no pré-natal possui um papel resolutivo no resultado da gestação, com objetivo do cuidado, atenção, prevenção e diagnóstico. Com o intuito de promover uma educação em saúde, prevenção e detecção. Segundo a OMS, a não realização do pré-natal ou a realização de forma inadequada tem sido um dos maiores fatores de taxa de morbimortalidade materna e infantil no Brasil.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem, Gestante, pré-natal, feto, Recém-nascido.

## ***ABSTRACT***

Prenatal care is of paramount importance for a healthy and risk-free pregnancy for the pregnant woman and the baby. Prenatal care is a way to demonstrate a mother's commitment and love for her child. It is important to carry out the consultations correctly and all the tests requested, so that the detection and prevention of diseases, pathologies and unwanted events occurs. Consultations should be carried out in a humanized and respectful way, in order to create a bond between pregnant women and nurses. Nursing care in prenatal care has a problem-solving role in the outcome of pregnancy, with the objective of care, attention, prevention and diagnosis. In order to promote health education, prevention and detection. According to the WHO, non-prenatal care or inadequate prenatal care has been one of the major factors in the rate of maternal and infant morbidity and mortality in Brazil

**Keywords:** Nursing care, Pregnant women, prenatal care, fetus, Newborn.

## LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

<b>OMS</b>	Organização Mundial de Saúde
<b>PN</b>	Pré-natal
<b>IMC</b>	Índice de massa Corporal
<b>DUM</b>	Data da última menstruação
<b>GPA</b>	Gestação, Partos, Abortos
<b>IG</b>	Idade Gestacional
<b>DPP</b>	Data provável do parto
<b>BCF</b>	Batimentos cardíacos fetais
<b>DMG</b>	Diabete Mellitus Gestacional
<b>SH</b>	Síndrome Hipertensiva
<b>ITU</b>	Infecções do trato urinário.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>1.1 PROBLEMA DE PESQUISA</b>	<b>11</b>
<b>1.2 HIPÓTESES</b>	<b>11</b>
<b>1.3 OBJETIVO</b>	<b>12</b>
<b>1.3.1 OBJETIVO GERAL</b>	<b>12</b>
<b>1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>12</b>
<b>1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO</b>	<b>12</b>
<b>1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO</b>	<b>13</b>
<b>1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO</b>	<b>14</b>
<b>2 PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL</b>	<b>15</b>
<b>3. IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO COM AS GESTANTES DURANTE A REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL</b>	<b>20</b>
<b>4. IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO DA GESTANTE E SUA FAMÍLIA A FIM DE IDENTIFICAR RISCOS MATERNS E FETAIS DURANTE A GRAVIDEZ</b>	<b>23</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A assistência no pré-natal possui um papel resolutivo no resultado da gestação. Promovendo a saúde materna-fetal, no reconhecimento de possíveis anormalidades e na garantia de uma gestação saudável e sem riscos para ambos (DA SILVA NASCIMENTO *et al.*, 2021).

Estudos comprovam a alta taxa nos índices de mortalidade maternal-fetal, baixo peso ao nascer, prematuridade nas gestações sem a assistência adequada do pré-natal (SHIMIZU; LIMA, 2009; DIAS *et al.*, 2018).

O pré-natal é realizado de forma humanizada com a participação do seu parceiro ou alguma pessoa da sua confiança. Contando que a gestante se sinta confiante e de forma a vontade. Conforme foi sendo organizada a atenção à saúde da mulher, houve a elaboração de políticas públicas prioritárias e de manuais para a padronização de condutas dos profissionais de saúde (TAVARES *et al.*, 2019).

É evidente a assistência do pré-natal para a saúde materna e infantil, para a prevenção de eventos indesejados sobre a saúde. A não realização do pré-natal ou a realização de forma inadequada tem sido um dos maiores fatores de taxa de morbimortalidade materna e infantil no Brasil (MELO *et al.*, 2020).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a gestante tem direito a 6 consultas de pré-natal, sendo iniciadas no primeiro trimestre da gestação com alguns procedimentos básicos, como exames clínicos obstétricos e laboratoriais (BRASIL, 2017).

De acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), em 2019 no Brasil, houve 39.379 mil nascidos cujo as gestantes tiveram de 4 a 6 consultas de PN, 113.696 mil em toda região Nordeste e 15.858 mil no estado de Pernambuco, já o número de nascidos das gestantes que não fizeram nenhum acompanhamento foi de 25.064, 9.284 e 1.150, respectivamente (SINASC, 2020)

O pré-natal é disponibilizado pela Atenção Básica, que tem como objetivo o cuidado, atenção, prevenção e diagnóstico. O enfermeiro possui atribuições inestimáveis nesse processo do pré-natal, na realização da consulta de enfermagem, promoções de saúde, acolhimento, solicitação de exame de rotina, preparo para o parto, vacinação e a promoção do vínculo entre a mãe e o recém-nascido. É de suma importância que o enfermeiro inicie a preparação do parto ainda durante os pré-natais, disponibilizando informações sobre os cuidados que devem ter com o corpo, a dor do

parto e o pós-parto. Os pensamentos negativos das gestantes durante o pré-natal devem ser desfeitos pelos enfermeiros, de forma acolhedoras, assumindo o lugar de orientador e passando confiança a mulher pós-parto com o intuito de devolver a segurança e a autoconfiança de uma bela gestação, o parto e o seu período de puerpério (SOUSA; MENDONÇA; TORRES, 2012).

Diante do que foi exposto, o objetivo desse trabalho foi descrever a importância da assistência de enfermagem oferecida às gestantes na realização do pré-natal, através de uma revisão da literatura.

## **1.1 PROBLEMA DE PESQUISA**

Qual a importância da assistência de enfermagem oferecida às gestantes na realização do pré-natal?

## **1.2 HIPÓTESES**

- a) acredita-se que o processo do pré-natal seja eficaz para a gestante quanto para o feto. Sobre os cuidados essenciais durante e após o parto.
- b) supõe-se que o pré-natal é uma das formas mais esclarecedoras para transmitir informações para a gestante e companheiro. Sendo fundamental para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de patologias como, hipertensão arterial, diabetes gestacional, anemia, sífilis, malformações fetais e entre outras.
- c) estima-se que a assistência de pré-natal tem como objetivo a redução das estatísticas da mortalidade materno-fetal.

## **1.3 OBJETIVOS**

### **1.3.1 OBJETIVO GERAL**

Descrever a importância da assistência de enfermagem oferecida às gestantes na realização do pré-natal.

### **1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) verificar o papel do enfermeiro no acompanhamento pré-natal;
- b) buscar enfatizar a importância da comunicação do enfermeiro com as gestantes durante a realização do pré-natal;
- c) ressaltar a importância do acolhimento da gestante e sua família a fim de identificar riscos maternos e fetais durante a gravidez.

## **1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO**

O cuidado pré-natal desempenha um papel fundamental na saúde materna e fetal, sendo um período crucial para a detecção precoce de potenciais complicações e a promoção de práticas saudáveis. A assistência de enfermagem durante o pré-natal é um componente essencial desse cuidado, desempenhando um papel crucial na prevenção, identificação e manejo de riscos que possam impactar a gestante e o feto.

Ainda, vale destacar que a assistência de enfermagem no pré-natal desempenha um papel vital na promoção da saúde materna e fetal. Ao focar na prevenção, identificação precoce, educação, suporte emocional e redução de disparidades de saúde, este projeto visa aprimorar os resultados perinatais e contribuir para o bem-estar global das gestantes. O desenvolvimento e implementação de estratégias eficazes de assistência de enfermagem durante o pré-natal são essenciais para alcançar esse objetivo e garantir uma transição segura para a maternidade.

Através da busca na literatura, estudos comprovam a eficácia do pré-natal na vida da gestante para a redução das complicações durante e após o período gestacional. E os autores destacam a importância do acompanhamento de um

profissional para a promoção em saúde da mulher e do feto. Reduzindo as taxas de morbimortalidade materno-fetal e complicações indesejadas durante esse processo. Permitindo a identificações de doenças, detectando os problemas fetais, preparando a mulher para a maternidade, orientação das consultas médicas e psicólogas (DA SILVA *et al.*, 2023; CARVALHO; DE OLIVEIRA, 2020)

## 1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO

A pesquisa desenvolvida no presente trabalho fundamenta-se em pesquisa bibliográfica do tipo descritiva e explicativa, visto que assume como propósito identificar fatores que determinam ou contribuem para ocorrência de fenômenos específicos. Embasando-se em livros e artigos, visa proporcionar maior compreensão sobre o tema abordado com o intuito de torná-lo mais explícito.

O referencial teórico foi retirado de artigos científicos depositados na base de dados Google Acadêmico, *Pub Med*, *Scielo* e em livros relacionados ao tema, pertencentes ao acervo do Centro Universitário Atenas – Paracatu, Minas Gerais. As palavras-chave utilizadas para a finalidade da busca são: “saúde materna-fetal”, “humanização”, “promoção da saúde”, “pré-natal”; “Atenção Primária à Saúde”.

Segundo Gil (2010), a metodologia de pesquisa define os procedimentos utilizados para a análise de dados, sendo assim, em relação ao tipo de pesquisa optou-se pela pesquisa bibliográfica de abordagem exploratória.

As pesquisas exploratórias tem o propósito de desenvolver, explicar e modificar conceitos e ideias, tendo como objetivo a formulação de problemas mais assertivos ou hipóteses para pesquisas futuras. A pesquisa exploratória consiste na maioria das vezes em uma investigação mais ampla de um tema genérico ou pouco explorado (GIL, 2010)

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos (GIL, 2010, p.29)

## 1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

A monografia em questão foi em cinco capítulos. O capítulo 1 aborda a introdução, problema de pesquisa, hipótese, objetivo geral e objetivos específicos, justificativa e metodologia de estudo.

O capítulo 2 irá trazer o papel do enfermeiro no acompanhamento pré-natal;

O capítulo 3 contará sobre a importância da comunicação do enfermeiro com as gestantes durante a realização do pré-natal;

O capítulo 4 trará a importância do acolhimento da gestante e sua família a fim de identificar riscos maternos e fetais durante a gravidez.

E para finalizar, no capítulo 5 será apresentado as considerações finais, que é a visão geral em relação ao tema estudado.

## 2 PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL

A participação do Enfermeiro no período do pré-natal é um estímulo essencial, principalmente em relação as ações de saúde da mulher. As práticas humanizadas têm sido um avanço no modelo de saúde, promovendo uma relação mais humanizada entre enfermeiro e gestante, considerando que durante o atendimento o enfermeiro identifique fatores ou condições que estejam relacionadas a agravos e possíveis riscos à saúde da mulher. Em 24 de junho de 2011 foi constituída a Rede Cegonha, organizada pelo Ministério da saúde que tem como objetivo o acolhimento a redução da taxa de mortalidade materna e neonatal, proporcionando uma rede de cuidado à gestante no parto e pós-parto (RIOS; VIEIRA, 2007).

O profissional enfermeiro por meio da Lei n. 7.498/86 do Exercício Profissional de Enfermagem tem amparo legal para acompanhar o pré-natal de forma integral das gestantes de baixo risco, possui habilidades e competência para atuar na promoção a saúde, prevenção, autocuidado e no acolhimento da gestante (AMORIM *et al.*, 2022).

Dados comprovam que a consulta de pré-natal é um processo educativo e humanizado entre enfermeiro e cliente. Destacando a importância de um diálogo aberto e claro entre ambos. Durante o período de gestação, a mulher passa por diversas transformações físicas e emocionais, por tanto é de suma importância que haja um acolhimento por parte da sua família e por parte do enfermeiro durante as consultas de pré-natais, ressaltando a importância do enfermeiro nesse processo com uma educação em saúde, apoio, acolhimento e garantindo benefícios para o bebê e sua mãe (GOMES *et al.*, 2019).

A atenção do pré-natal deve ser realizada de preferência após o descobrimento da gestação. Na primeira consulta com o médico ou com o enfermeiro, o atendimento deve ser realizado de forma acolhedora e com uma anamnese detalhada, com o intuito de compreender sobre o processo de descoberta e aceitação. Esclarecendo dúvidas, queixas e o estado emocional da gestante em relação a ansiedade, construindo um laço de respeito e um vínculo afetivo com a paciente. (BRASIL, 2012)

As consultas de enfermagem são realizadas através de uma anamnese bem detalhada com a gestante. Onde são anexadas as informações na sua caderneta

da gestante, caderneta que a mesma passara utilizar em todas as consultas de pré-natal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022)

Durante a coleta da anamnese da gestante é de suma importância a coleta de dados como: DUM; Cálculo do IMC; GPA e realizar o Cálculo da IG e DPP. No decorrer das consultas todos os resultados de exames físicos e laboratoriais, ausculta do BCF, sinais vitais da gestante e medida da altura uterina, constará na caderneta da gestante (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022)

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a gestante tem direito a 6 consultas de pré-natal, intercaladas entre médico e enfermeiro. O atendimento a gestante é realizado conforme o calendário de atendimento do pré-natal, sendo ajustado conforme a prioridade e a necessidade de cada gestante. A primeira consulta deve ser realizada precocemente até a 12<sup>a</sup> semana gestacional. Até a 28<sup>a</sup> semana gestacional as consultas devem ser realizadas mensalmente, da 28<sup>a</sup> semana gestacional até a 36<sup>a</sup> semana gestacional realizar as consultas quinzenalmente, da 36<sup>a</sup> semana gestacional até as 41<sup>a</sup> semanas gestacionais realizar as consultas semanalmente conforme o protocolo da OMS (BRASIL, 2012).

Ao decorrer da gestação são solicitados exames laboratoriais juntamente com o exame físico e anamnese da gestante, com intuito de avaliar a paciente de forma mais integral. A realização dos exames são meios de prevenção e detecção de possíveis patologias e agravos para a saúde da gestante e do feto. Os exames solicitados são: Tipagem sanguínea e fator Rh que servem para identificar caso a mãe possuir o fator negativo e o feto fator positivo, evitando a eritroblastose fetal; Hemogramas que tem a finalidade de avaliar o sistema imunológico; Eletroforese de hemoglobina que tem como função identificar a doença falciforme ou talassemia; Glicemia para avaliar os níveis de glicose presente no sangue; Exame de Urina e Urocultura identificando a presença de infecções no trato urinário, impedindo as complicações que são agravantes na gravidez; Teste rápido de Sífilis e VDRL identificando as doenças sexualmente transmissíveis que pode transmitir da gestante para o feto; Teste de HIV identificando o vírus causador da aids, que compromete o sistema imunológico, permitindo a transmissão da gestante para o feto durante o parto normal e amamentação; Sorologia para Toxoplasmose; Sorologia para HBV; Sorologia para HCV; Sorologia para Rubéola ( MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022)

Na consulta do pré-natal é de suma importância a conferência e a solicitação do cartão de vacina da gestante. A vacinação durante a gravidez protege

a mulher grávida e o feto através da transferência natural de anticorpos maternos pelo meio da placenta. A vacinação deve ser administrada durante toda a gestação pelos profissionais de saúde no contexto dos cuidados gerais à mulher (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023).

Segundo o Programa Nacional de Imunização (PNI), o calendário vacinal das gestantes inclui: Hepatite B e Influenza, iniciar ou completar 3 doses; Difteria e Tétano(dT), iniciar ou completar 3 doses; Difteria, Tétano, Pertussis (dT pa-acelular), uma dose a cada gestação, sendo indicado para gestantes após 20ª semana de gravidez e puérperas até 45 dias (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) prevê uma promoção da relação mais próxima entre enfermeiro, família e comunidade. Com o intuito e compromisso de prestar uma assistência de forma integral de acordo com as necessidades de saúde. Durante os pré-natais é de suma importância o enfermeiro entender os significados da gestação para aquela família e gestante, sempre orientando e esclarecendo dúvidas, no intuito que a gestante e a sua família se sintam de forma confiante e a vontade (SEHNEM *et al.*, 2020).

A gestação é um marco que envolve as crenças, culturas e toda a sociedade, no período gestacional a mulher passa por várias transformações e é de forma clara que podemos notar a diferença de uma gravidez com a sua família ao redor. Pois a família é o primeiro contato socializador que possuímos e aprendemos a amar, cuidar, sentir e cuidar do próximo. A família é importante para estabelecer um laço, uma rotina, companheirismos, crenças e valores, pois a vivência da gestação possui valores únicos (FERREIRA *et al.*, 2021).

É preciso enaltecer a presença familiar da gestante durante as consultas do pré-natal e no período puerpério. Garantindo o bem-estar da gestante e do seu bebê (GOMES *et al.*, 2019).

Em relação ao pré-natal, o Ministério da Saúde destaca que a gravidez é um momento de mudanças físicas e emocionais, e conclui que o principal objetivo do pré-natal é acolher a mulher e dar respostas e apoio aos seus medos, dúvidas e tristezas, ou apenas o desejo em tentar entender e compreender as mudanças do seu corpo (Brasil, 2000).

As atividades de comunicação em saúde devem ser uma prioridade durante os cuidados pré-natais, uma vez que a partilha de informações e experiências é a melhor forma de aumentar a consciencialização sobre a gravidez. Neste contexto, o

Ministério da Saúde sublinha que o principal foco de orientação/informação são as mulheres grávidas, mas também os seus cônjuges e familiares (BRASIL, 2000).

Diante dessas reflexões, é necessário chamar a atenção dos enfermeiros para que percebam que eles desempenham um papel importante na educação em saúde ao realizarem atividades de liderança/sensibilização e concretizarem a educação como prioridade. A aplicação de práticas de promoção da saúde e mudanças nos comportamentos de promoção da saúde são resultados esperados dos programas de educação para a saúde (ALMEIDA, 2001).

Portanto, as estratégias de comunicação em saúde podem ser desenvolvidas por meio da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) para identificar e atender às principais necessidades de comunicação de clientes, famílias e/ou comunidades (ALMEIDA, 2001).

Nas discussões sobre cuidados maternos e familiares, os clientes podem participar colaborando com profissionais enfermeiros e compartilhando conhecimentos e informações para promover o autocuidado. Deste ponto de vista, o enfermeiro pode ser reflexivo e, como ponto de discussão, o enfermeiro/cliente pode definir metas e objetivos a serem alcançados, entre os quais está a melhoria dos cuidados de saúde (BRASIL, 2000).

O intuito desse acompanhamento desde o princípio da descoberta da gravidez, com a construção de um laço entre profissional/ cliente é de suma importância para uma série de métodos clínicos e educativos para promoção da saúde e identificação precoce de problemas que podem afetar a saúde da gestante e do feto (DIAS *et al.*, 2018).

A gestação é um marco de milagre, um fenômeno fisiológico em que grande parte da porcentagem de gestantes possui uma gravidez tranquila e sem nenhuma intercorrência, mas possui também uma pequena porcentagem de gestante de alto risco, relacionado há alguma doença familiar e patologias adquiridas no decorrer da gestação, gerando complicações para a gestação e advertências para o bebê e a mãe. O Ministério da saúde alerta sobre esses riscos, e reforça a importância das consultas de pré-natal (AMORIM *et al.*, 2022).

Identificar essas intercorrências no período da gestação que causam danos à saúde da mulher e do seu bebê é uma etapa de suma importância. Realizando as identificações de forma segura e rápida, evitando danos futuros e preservando a gestação. A gestação de alto risco, também está relacionada aos fatores econômicos

e sociais, identificando esses fatores durante a assistência de pré-natal podemos realizar uma prevenção e uma promoção de saúde de forma adequada, atendendo todos os aspectos da gestante (SARDINHA *et al.*, 2019). Considera-se gestação de alto risco os casos mais complexos de assistência durante a gravidez, em que há maior probabilidade de alcançar resultados desfavoráveis e nocivos, tanto para a mãe quanto para o feto. Condições prévias como obesidade, diabetes mellitus e hipertensão arterial devem ser acompanhadas de forma pontual para que não haja aumento do risco à saúde do binômio mãe-filho decorrentes do processo gestacional (FERREIRA *et al.*, 2021).

É durante a assistência de pré-natal que será estabelecido se será uma gravidez de alto risco ou não. Nesse processo é de suma importância a atenção dos enfermeiros e compromisso. Infelizmente a taxa de mortalidade materna e infantil ainda é um desafio para o Ministério da Saúde. Dessa forma é necessário demonstrarmos mais os riscos durante esse período gestacional, realizarmos mais promoção em saúde, para que possamos ter mais gravidez saudáveis e sem riscos indesejados (MELO *et al.*, 2020).

### **3. IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO COM AS GESTANTES DURANTE A REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL**

O acolhimento é uma ferramenta de construção de relacionamento e responsabilização com os usuários, aumentando assim a eficácia dos cuidados de saúde e a satisfação da participação na prestação de serviços. O local apropriado para as discussões deve garantir a segurança e a privacidade do enfermeiro e da mulher, isto é importante para a realização de um aconselhamento de qualidade, pois permite a criação de relações de confiança e a oportunidade de partilhar ideias, medos e emoções. Este espaço deve ser utilizado tanto por profissionais quanto por pacientes para a criação de projetos especiais. Se o usuário não for conhecido como sujeito falante, julgador ou voluntário, nenhum vínculo será criado (SCHIMITH, 2004)

O pré-natal é um momento em que as mulheres se preparam para o parto, a maternidade e o cuidado do recém-nascido de forma positiva e integrada. E queremos marcá-lo como um local de riqueza e felicidade. Por isso, a educação em saúde e a comunicação adequada são importantes para adquirir o conhecimento necessário nestes tempos e para se fortalecer como ser e mãe, a assistência pré-natal é o processo de garantir a dupla vida de mãe e filho, cuidando da mulher desde o início da gravidez e garantindo uma assistência humanizada e de qualidade durante o trabalho de parto e nascimento.

A falta de informação ou informações imprecisas sobre esses períodos podem ser fonte de estresse para as gestantes e seus familiares, o que pode impactar negativamente no processo. A equipe deve acolher a gestante e sua família desde o primeiro contato, incentivando-os a compreender o significado da gravidez e a discutir abertamente essa nova etapa quando ela se inicia, incentivando-os a criar um vínculo afetivo com o bebê. Tendo isto em mente, olhando para a concepção social das mulheres grávidas em relação ao aconselhamento sobre cuidados pré-natais, pode-se verificar que o aconselhamento sobre cuidados pré-natais é muito importante para bons resultados no parto e pós-parto. Tendo isto em mente, olhando para a concepção social das mulheres grávidas em relação ao aconselhamento sobre cuidados pré-natais, pode-se verificar que o aconselhamento sobre cuidados pré-natais é muito importante para bons resultados no parto e pós-natais (RIOS, 2007).

Os cuidados pré-natais desempenham um papel importante na prestação de apoio emocional e social às mulheres. O vínculo entre mãe e bebê é influenciado por fatores externos e aspectos da vida da gestante, sendo um deles o apoio social.

Os autores comprovam que as mães precisam construir e manter uma rede de apoio para ajudá-las a alcançar seus objetivos (KLAUS, KENNEL & KLAUS, 2000).

Nesse contexto, os sentimentos da mãe em relação à sua gravidez e ao seu bebê não são determinados pelo tipo de assistência pré-natal que ela recebe, mas pela sua qualidade e pelos métodos específicos utilizados nesse processo. A comunicação é eficaz quando pode ser usada para reduzir conflitos e contradições para atingir objetivos definidos. Portanto, o diálogo deve ser usado de maneira adequada para se livrar da ansiedade durante a gravidez e para que esses sentimentos não aumentem a intensidade (SILVA, 2000).

Claramente, os profissionais de saúde apoiam esta experiência e têm um grande papel a desempenhar. Conhecer os momentos críticos e intervir adequadamente pode fazer uma grande diferença na vida da mãe e do bebê, destaca-se a relação entre gestantes e profissionais durante o pré-natal, é aí que a comunicação se torna clara e o enfermeiro é visto como alguém da sua confiança. Ao prestar apoio, as equipes de saúde devem ser humanas no atendimento às diferentes populações, principalmente às gestantes. Considerar o período perinatal como um momento de preparação física e mental para o parto e a maternidade motivam os profissionais de saúde para criarem períodos de aprendizagem ativa e as oportunidades para desenvolverem a educação em saúde (SILVA, 2000).

Neste contexto, os enfermeiros devem praticar medidas eficazes, como proteger as mulheres grávidas contra descuidos, negligências e imprudências, e agir de forma ética e responsável para garantir o nascimento de um feto saudável. Um bom atendimento pode ser valorizado por meio da escuta ativa e de boas práticas profissionais que favoreçam o relacionamento entre o usuário e o profissional de saúde. Essa conexão melhora o processo de suporte e dá aos profissionais a oportunidade de conhecer seus clientes, podendo criar laços de respeito e admiração. As atividades de comunicação em saúde devem ser uma prioridade durante os cuidados pré-natais, pois a partilha de informações e experiências é a melhor forma de aumentar a sensibilização sobre a gravidez (RIOS, 2007).

Braga e Silva (2006, p.333) destaca que a capacidade de dar e receber Feedback permite a construção de relacionamentos autênticos, evidentemente, esta

habilidade de percepção precisa de treino, exigindo coragem e disponibilidade, e um longo processo de crescimento pessoal. Dar feedback envolve auto exposição, ou seja, revelar ao outro o que o seu comportamento nos causa em termos de pensamentos e emoções. Buscar feedback consiste em solicitar e estar aberto para receber as reações dos outros, também, em termos de pensamentos e emoções, demonstrados de maneira verbal e não verbal, em relação ao nosso comportamento. Os enfermeiros utilizam a comunicação em todos os aspectos do seu trabalho, incluindo educação em saúde, visitas domiciliares e aconselhamento. Aceitar a comunicação como ferramenta de trabalho é essencial neste setor. Para fazer isso, primeiro é necessário entender o propósito do conceito do diálogo e boa relação (BRAGA E SILVA, 2006).

#### **4. IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO DA GESTANTE E SUA FAMÍLIA A FIM DE IDENTIFICAR RISCOS MATERNOS E FETAIS DURANTE A GRAVIDEZ.**

Observa-se que entre as complicações mais comuns durante a gestação estão: Diabetes Mellitus Gestacional (DGM), síndromes hipertensivas, eclampsia, infecções e hemorragias. Quanto ao bebê notou-se um elevado risco ao baixo peso, prematuridade e um índice de APGAR abaixo do esperado (BOTELHO, 2010).

Diante do exposto, o DMG passa a ser identificado no segundo ou terceiro trimestre de gravidez, quando não é provado antes da gestação. Ainda é definido como intolerância à glicose, tendo como resultado a hiperglicemia de variável intensidade, juntamente com o começo ou primeiro diagnóstico ao longo da gestação, sendo ou não possível persistir depois do parto (BATISTA *et al.*, 2021).

A DMG é um problema grave em todo o mundo e afeta mulheres grávidas que não conseguem aumentar a produção de insulina para prevenir a resistência à insulina devido a alterações no controle glicêmico causadas pelos hormônios da diabetes durante a gravidez, incluindo lactose placentária, cortisol e prolactina. Aumentando o risco de complicações clínicas para a mãe e o feto (BATISTA *et al.*, 2021)

A enfermagem é importante no cuidado à gestante, portanto, a atuação dos profissionais nos programas de pré-natal pode identificar rapidamente potenciais problemas que possam surgir durante a gravidez, visto que as síndromes hipertensivas (SH) são um agravo que pode ocorrer na gestação, podendo ser classificadas em hipertensão crônicas e pré-eclâmpsia. Mostra-se que a SHs é a segunda causa de morte materna em todo o mundo, só não ultrapassando o índice de morte por hemorragias, no entanto as SHs podem ocasionar diversas complicações para a saúde materna como encefalopatia hipertensiva, falência cardíaca, comprometimento renal, coagulopatias e associação com pré-eclâmpsia. A saúde do feto também entra em risco, podendo manifestar restrição do crescimento intrauterino, sofrimento fetal, baixo peso e prematuridade. Em virtude da pré-eclâmpsia é uma circunstância hipertensiva, geralmente acometidos na mulher após a vigésima semana de gestação. É definida quando uma doença multissistêmica, caracterizada pela união da pressão arterial (PA) elevada (PA sistólica  $\geq$  140 mmHg ou PA diastólica  $\geq$  90 mmHg) (BATISTA *et al.*, 2021).

Durante a gravidez a infecção mais comum é a infecção do trato urinário (ITU), devido a diversas causas hormonais e mecânicas que contribuem para alterações no

sistema urinário da gestante, que é assintomática. As infecções do trato urinário (ITU) podem ser identificadas a qualquer momento durante o pré-natal, onde são solicitados exames como urocultura. As primeiras complicações maternas de uma ITU durante a gravidez são anemia, sepse, choque de infecção, complicações locais, como abscesso renal ou perineal, doença renal obstrutiva insuficiência respiratória aguda e insuficiência renal. Os fatores de risco para ITU incluem também nascimento prematuro, baixo peso ao nascer, ruptura de membranas, restrição de crescimento intrauterino e paralisia cerebral/retardo mental e óbito perinatal (BOTELHO, 2010)

No Brasil, apesar da ampla cobertura, a assistência pré-natal continua inadequada e de baixa qualidade. abrangendo especialmente as mulheres em áreas pobres. As consultas de pré-natal compreendem-se por acolher a gestante através de uma equipe multiprofissional com o objetivo de promover ações e educação em saúde capazes de minimizar a insegurança e os riscos gerados por uma gravidez, desse modo, entende-se por acompanhar o desenvolvimento da gestação e trabalhar na prevenção de complicações que podem colocar em risco a vida do bebê e da gestante (DE SOUSA FEITOSA *et al.*, 2024)

Nessa perspectiva, o pré-natal tem como premissa a avaliação dinâmica das situações de alto risco para identificar problemas e prevenir desfechos adversos. Portanto, a própria falta de controle do pré-natal aumenta o risco para a mãe ou para o recém-nascido, pois as gestantes podem estar em risco a qualquer momento de gestação ou parto, mesmo aquelas no puerpério. O pré-natal é importante porque algumas doenças podem ser detectadas precocemente por meio de exames laboratoriais para prevenir, identificar e corrigir alterações que podem afetar a gestante e o feto (BATISTA *et al.*, 2021).

Vale ressaltar que a importância do pré-natal não está apenas relacionada a parâmetros quantitativos, mas também deve estar relacionada à qualidade das consultas realizadas, seguindo os princípios de humanização propostos pelo Plano de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), como ouvir as gestantes, esclarecer suas dúvidas, explicar as ações realizadas, realizar atividades educativas, tirar dúvidas das mulheres e informações necessárias sobre a gravidez [6].Desse modo, ressalta-se que os cuidados necessários devem ocorrer desde o início da gestação até o trabalho de parto, com o intuito de descobrir, tratar e verificar a existência de patologias que possam causar complicações e agravar a saúde da

gestante e a evolução fetal, a fim de minimizar os índices de mortalidade materna e perinatal (DE SOUSA FEITOSA *et al.*, 2024).

Nota-se que os resultados negativos como o nascimento precoce, internações em unidade de terapia intensiva, prostração no pós-parto e baixo peso ao nascer, em seu maior número estão relacionados às ações inadequadas do pré-natal. Acredita-se que uma assistência ao parto de qualidade e orientada, à disponibilidade de uma infraestrutura adequada bem como de recursos físicos, materiais, humanos e financeiros, e uma assistência qualificada baseada em diretrizes que atendam às necessidades de cada usuária promovendo melhores resultados. Sendo assim observa-se que um nascimento saudável se dá em sua grande maioria por meio de uma assistência adequada e qualificada capaz de atender às reais necessidades maternas, tendo em vista às suas três fases: gravidez, parto e puerpério (DE SOUSA FEITOSA *et al.*, 2024)

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O papel da Assistência de enfermagem no pré-natal é de suma importância, e é de forma imprescindível que notamos a diferença que uma consulta humanizada afeta de forma positiva o período gestacional de uma mulher. Criando vínculos e afetos entre gestante, família e companheiro, para que esse momento seja leve, pois é uma fase muito delicada.

O enfermeiro possui um papel indispensável nesse momento. De acordo com as pesquisas foi possível notar que as consultas, orientações, exames físicos e informações foram essenciais para o bem-estar da mãe e bebê. Já que durante esse período as consultas são essenciais para a identificação e prevenção de possíveis patologias e mortalidade materna fetal.

As consultas realizadas com o enfermeiro são importantes para que haja um diálogo, troca de laços, informações, descrever os sentimentos da gestante naquele período, introduzir a família no âmbito da gestante. Realizar todas as orientações necessárias, informando sobre possíveis doenças, a realização dos testes rápidos e esquema de vacinação.

Conclui-se que a assistência de enfermagem no pré-natal é importante para uma gestação saudável, sem intercorrências, uma gestação instruída e um acompanhamento adequado.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Tamiris Scoz et al. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210300, 2022.

BATISTA, M. H. J., DE SOUSA, L. P., DE SOUZA, D. M. D., SILVA, R. O., DOS SANTOS LIMA, E., NUNES, T. S., ... & ROCHA, M. A. . Diabetes Gestacional: origem, prevenção e riscos. *Brazilian Journal of Development*, 7(1), 1981-1995. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.634, de 27 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da república Federativa do Brasil. Brasília, DF, 27 dez. 2007.

BOTELHO, Fernanda dos Santos. A assistência de enfermagem ao pré-natal e sua importância. 2010.

CARVALHO, Silas Santos; DE OLIVEIRA, Ludmila Freitas. Percepção de adolescentes gestantes sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 3, 2020.

DA SILVA NASCIMENTO, Daniella et al. Assistência de enfermagem ao pré-natal na atenção básica: uma revisão integrativa. **Revista Artigos. Com**, v. 27, p. e7219-e7219, 2021.

DA SILVA, Milka Borges et al. Assistência de enfermagem no pré-natal da gestante adolescente: uma revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 10, p. 5820-5838, 2023.

DE SOUSA FEITOSA, S., DE MORAIS, S. T., & DOS SANTOS, D. G. (2024). ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NO ENTORNO SUL DE BRASÍLIA-DF, CIDADE OCIDENTAL-GO. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(4), 521-529.

DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. **Revista Sustinere**, v. 6, n. 1, p. 52-62, 2018.

FERREIRA, Gabriela Elaine et al. A atenção do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 2114-2127, 2021.

GOMES, Celma Barros de Araújo et al. Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019.

MELO, Danyella Evans Barros et al. Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, n. 18, p. 10.5902, 2020.

RIOS, Claudia Teresa Frias; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. **Ciência & saúde coletiva**, v. 12, p. 477-486, 2007.

SARDINHA, Daniele Melo et al. Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 852-857, 2019.

SEHNEM, Graciela Dutra et al. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 1, p. e19050-e190050, 2020.

SHIMIZU, Helena Eri; LIMA, Maria Goreti de. As dimensões do cuidado pré-natal na consulta de enfermagem. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 62, p. 387-392, 2009.

SOUSA, Arêtha Joyce Costa Quixadá; MENDONÇA, Ana Oliveira; TORRES, Gilson Vasconcelos. Atuação do enfermeiro no pré-natal de baixo risco em uma unidade básica de saúde. **Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX**, v. 10, n. 1, p. 1-15, 2012.